



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense**
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

Fatores de risco associados ao surgimento da hipertensão arterial ocupacional em trabalhadores do transporte coletivo: uma revisão integrativa

**THAIS MANHAES RIBEIRO, CAROLINE BARRETO NOGUEIRA, ISLANI ROBERTA GOMES
CABRAL SILVA e ALINE TEIXEIRA MARQUES FIGUEIREDO SILVA**

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica é uma doença crônica não transmissível de elevada morbimortalidade caracterizada por níveis elevados de pressão arterial, considerada um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares. Segundo a sociedade brasileira de cardiologia são considerados valores normais: 120 por 80 mmHg. Sabendo que a HAS é a patologia de maior risco para doenças cardiovasculares, que são responsáveis por redução da qualidade de vida e produtividade, ausência prolongada no emprego, comprometimento da concentração e desempenho no trabalho devido a seus sintomas é fundamental avaliar os fatores de riscos entre a população para servir de subsídio na construção de políticas e ações preventivas. **Objetivo Principal:** O objetivo deste estudo é avaliar os fatores de risco associados ao surgimento da hipertensão arterial ocupacional em trabalhadores de coletivos urbanos. **Métodos:** Trata-se de revisão integrativa da literatura. A busca dos dados foi realizada através de publicações entre 2007 e 2017 disponíveis em ambiente virtual, por meio das plataformas BVS e sciELO utilizando os três descritores: “hipertensão”, “saúde do trabalhador” e “fatores de risco”. **Resultados:** A partir do levantamento bibliográfico observou-se quase a totalidade dos estudos apresentaram evidências da influência do trabalho relacionada à hipertensão arterial. Dentre os fatores contribuintes para o surgimento da HAS, o estresse físico seria um forte causador do aumento pressórico, destacamos também a obesidade, ruídos ambientais e alcoolismo. **Discussão:** Em trabalhadores de coletivos, sejam eles motoristas ou cobradores a rotina é bastante desgastante devido ao estresse do trânsito, horários inadequados para refeições, carga horária, turnos, sedentarismo, passageiros, exposição a ruídos ambientais, entre outros. As chances de se desenvolver doenças no trabalho aumentam em função do tipo de atividade que o indivíduo executa, bem como os diversos fatores que tornam o ambiente de trabalho insalubre. **Conclusão:** Conclui-se que a possibilidade de influência da profissão na determinação etiológica das doenças pode ter evidências científicas importantes na categoria profissional de motoristas de coletivos. Foi verificada uma alta prevalência de obesidade e hipertensão arterial na área ocupacional de transporte, o que nos faz refletir sobre a importância de ações preventivas e educativas em saúde visando minorar os riscos e agravos à saúde desses trabalhadores.

Palavras-chave: hipertensão. saúde do trabalhador. fatores de risco.